

## Autoridades israelenses fecham escritórios locais da Al Jazeera

As autoridades israelenses encerraram os escritórios locais da Al Jazeera no domingo, horas após uma votação do governo para usar novas leis para fechar as operações da rede de notícias via satélite no país.

Críticos chamaram a movimentação, que ocorre enquanto as falterantes negociações de cessar-fogo indiretas entre Israel e Hamas continuam, de "dia escuro para a mídia" e levantaram novas preocupações sobre a atitude **betway baianinho** relação à liberdade de expressão do governo de linha dura de Benjamin Netanyahu.

Os encargados israelenses disseram que a movimentação foi justificada porque a Al Jazeera era uma ameaça à segurança nacional. "O canal de incitação Al Jazeera será fechado **betway baianinho** Israel", o primeiro-ministro do país postou nas redes sociais após a votação unânime do gabinete.

Um comunicado do governo afirmou que o ministro de comunicações israelense assinou ordens para agir imediatamente para fechar os escritórios da Al Jazeera **betway baianinho** Israel, confiscar equipamentos de transmissão, cortar o canal de empresas de cabo e satélite e bloquear os seus sites.

A rede, que é financiada pelo Qatar, tem sido crítica **betway baianinho** relação às operações militares de Israel **betway baianinho** Gaza, onde tem relatado continuamente ao longo dos sete meses de guerra.

A Al Jazeera disse que a acusação de que ameaçava a segurança israelense era uma "mentira perigosa e ridícula" que colocava seus jornalistas **betway baianinho** risco.

"A Al Jazeera Media Network condena e denuncia veementemente este ato criminoso que viola os direitos humanos e o direito básico ao acesso à informação", disse a empresa **betway baianinho** um comunicado. "A Al Jazeera afirma seu direito de continuar a fornecer notícias e informações aos seus públicos globais."

Um relatório final pré-gravado listando as restrições impostas à rede por um repórter **betway baianinho** Jerusalém foi transmitido na rede após a entrada **betway baianinho** vigor da proibição.

A Al Jazeera já acusou anteriormente as autoridades israelenses de deliberadamente atacar vários de seus jornalistas, incluindo Samer Abu Daqqa e Hamza Al-Dahdouh, ambos mortos **betway baianinho** Gaza durante o conflito. Israel rejeitou a acusação e afirma que não ataca jornalistas.

O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos também criticou a movimentação. "Lamentamos a decisão do gabinete de fechar a Al Jazeera **betway baianinho** Israel", disse **betway baianinho** X. "Uma mídia livre e independente é essencial para garantir transparência e responsabilidade. Agora, ainda mais dada as restrições rígidas sobre a cobertura do Gaza. A liberdade de expressão é um direito humano fundamental. Aconselhamos o governo a reverter a proibição."

O parlamento israelense aprovou uma lei o mês passado que permite o fechamento temporário de estações estrangeiras consideradas uma ameaça à segurança nacional.

A lei permite que Netanyahu e seu gabinete de segurança fechem as

## Pessoas ainda vão à praia no Líbano, apesar da ameaça de

# guerra

No resort de alto nível de Beirute, à beira-mar, as pessoas untavam-se com creme solar e crianças brincavam na água enquanto os pais observavam dos cadeirões de praia. "Aqui no Líbano, gostamos de viver nossas vidas", disse Emad, um aposentado de 60 anos e residente **betway baianinho** Beirute, sobre o som de música techno.

"Há sempre guerras, acontecem a cada dois ou três anos, não é nada novo. Se você vive no Líbano, acaba se acostumando", disse Emad com um gesto de desprezo.

Enquanto os banhistas tomavam coquetéis ao lado da piscina, o pessoal das embaixadas fez ligações discretas para o balcão da recepção do resort, perguntando se seu país pode acomodar um tipo de pedido muito diferente - evacuações. O porto do hotel, atualmente usado para amarrar iates libaneses ricos, está sendo examinado como um possível local de evacuação **betway baianinho** caso de guerra total no Líbano, disse um membro do pessoal.

As pessoas ainda vão à praia, mesmo com a guerra dita iminente. 'Se você vive no Líbano, acaba se acostumando.'[jogo de aposta do diamante](#)

O Hezbollah começou a disparar foguetes contra Israel **betway baianinho** 8 de outubro "em solidariedade" com o ataque do Hamas a Israel no dia anterior - iniciando 10 meses de combates tit-for-tat, principalmente ao longo da fronteira Líbano-Israel.

Mas ao longo da última semana, os medos de que uma guerra **betway baianinho** grande escala possa eclodir aumentaram, após os assassinatos **betway baianinho** sequência do principal comandante militar do Hezbollah Fuad Shukr **betway baianinho** Beirute e do chefe político do Hamas, Ismail Haniyeh, **betway baianinho** Teerã na semana seguinte à morte de 12 crianças **betway baianinho** um ataque de foguetes na cidade de Majd al-Shams na Faixa de Gaza ocupada por Israel.

Israel culpou o aliado iraniano do Hezbollah pelo ataque, o que o grupo libanês nega, e matou Shukr **betway baianinho** resposta. Israel se recusou a comentar oficialmente sobre a morte de Haniyeh, mas **betway baianinho** responsabilidade é amplamente reconhecida no país e além.

O Hezbollah e o Irã prometeram uma "resposta séria" a Israel. Os funcionários dos EUA e de Israel disseram que isso poderia envolver um ataque de míssil **betway baianinho** larga escala contra Israel, semelhante ao barramento de drones do Irã **betway baianinho** abril.

No Shatila, um acampamento de refugiados palestinos a 5 km da praia, os residentes disseram que estavam ansiosamente esperando a retaliação do Hezbollah e do Irã.

As pessoas se reuniram na sexta-feira no acampamento para prestar homenagem a Haniyeh enquanto ele era enterrado no Catar. Um caixão vazio coberto com a bandeira verde brilhante do Hamas foi conduzido pelas ruas por membros desarmados das Brigadas Izz ad-Din al-Qassam do Hamas enquanto apoiadores usando keffiyehs gritavam por libertação palestina.

"Muitos de nós acolhem uma expansão da guerra se for para aliviar o sofrimento de nossa gente **betway baianinho** Gaza e na Cisjordânia. Queremos que o Irã e o Hezbollah se vinguem do que aconteceu", disse uma das pessoas que assistia, Wafaa Issa, acrescentando que, se necessário, ela e seu filho se juntariam à luta para defender o Líbano.

Mais longe de Beirute, os combatentes estavam se preparando. "Estamos prontos para qualquer confronto com Israel", disse o Maj Gen Mounir al-Miqdah, o líder da al-Aqsa Martyr's Brigade, a ala armada da facção palestina Fatah que lutou ao lado do Hezbollah. Diplomatas estão se esforçando para tentar impedir que o conflito **betway baianinho** ebulição se transforme **betway baianinho** uma guerra regional.

David Lammy, secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, e seu homólogo dos EUA, Antony Blinken (R), discutiram como 'desescalar tensões crescentes no Oriente Médio'.[jogo de aposta do diamante](#)

No sábado, David Lammy, o secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, falou com seu homólogo dos EUA, Antony Blinken. Eles reafirmaram a necessidade de "desescalar tensões

crecentes no Oriente Médio e impedir que o conflito se espalhe", disse o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matthew Miller.

No Líbano, no entanto, os apelos do Ocidente podem ser ignorados. Os meios de comunicação afiliados ao Hezbollah acusaram o mediador dos EUA Amos Hochstein de liderar uma "campanha de engano diplomático" por, eles alegam, enganá-los sobre a natureza do ataque de Israel.

Nosso email da manhã descreve as principais histórias do dia, dizendo o que está acontecendo e por que importa

**Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e Termos de Serviço do Google se aplicam.**

depois da promoção do boletim informativo

Ele também pediu aos oficiais libaneses que parem de se encontrar com Hochstein, que, até agora, tem sido visto como o principal facilitador de uma solução diplomática entre Israel e o Hezbollah.

Sem uma clara rota para desescalada, muitos libaneses estão se desesperando com a perspectiva de outra guerra. Bilbordes surgiram **betway baianinho** todo o Líbano, mostrando edifícios destruídos, com a legenda, "Não repita o passado, o Líbano não quer uma guerra". Os alugueis nas montanhas ao redor de Beirute skyrocketed, enquanto as famílias procuram um plano B no local histórico de refúgio.

Críticos do Hezbollah disseram que o governo libanês, **betway baianinho** vez do partido libanês, deveria decidir o destino do país.

"Há um grande papel para a diplomacia, que o governo libanês não tem jogado desde o início, está completamente ausente", disse Michel Helou, o secretário-geral do partido político National Bloc, acrescentando que não há justificativa para o Líbano ser arrastado para uma guerra regional.

O Hezbollah tem consistentemente dito que seu fogo de foguetes **betway baianinho** Israel é projetado para aliviar a pressão sobre seu aliado Hamas e puxar recursos israelenses de Gaza. Para alguns no Líbano, apesar de uma simpatia esmagadora pelo alto custo humano **betway baianinho** Gaza, o custo da intervenção do Hezbollah pode ser muito alto de se suportar.

"Como os foguetes do Hezbollah ajudaram a população palestina desde 8 de outubro? Isso diminuiu a pressão sobre os massacres de palestinos **betway baianinho** Gaza, ganhamos alguma coisa como libaneses?" Helou acrescentou.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betway baianinho

Palavras-chave: **betway baianinho - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-12